



“Mudam-se os tempos mudam-se as vontades e as realidades”

EDITORIAL **p2**

Serra e Mar

OPINIÃO **p6**

Nº 4

são teotónio

JORNAL
DA FREGUESIA
DE SÃO TEOTÓNIO

HINO

DO FESTIVAL DE MASTROS

DESTAQUE **p3**

Um olhar sobre os Mastros.

DESTAQUE **p3**

VOXPOP!

O que representa para si o Festival de Mastros?

EDITORIAL **p2**



freguesia de
são teotónio



MEO SW CULTURA **p6**

2 EDITORIAL



José Manuel Guerreiro
Presidente da Junta de Freguesia de S. Teotónio

Mudam-se os tempos mudam-se as vontades e as realidades, em 1997 quando ganhei as primeiras eleições que concorri, a realidade era uma, hoje passados 18 anos, com cinco maiorias absolutas, em cinco mandatos, a realidade é outra completamente diferente. Conheço a freguesia como poucos, na nossa serra

eram poucos os locais onde não moravam famílias. Hoje percorro os mesmos locais e quase não encontro ninguém. Os montes caíram e o que eram casas habitadas, são hoje ruínas cobertas de mato, o que fazer? São as realidades atuais. Era interessante, uma matança de porco aqui, uma destila acolá, um copito na taberna do Silva da Borracheira, mais um pouco de paleio, na Várzea do Carvalho, na Casa Nova da Cruz, na Relva Grande etc. etc. Era diferente.

Passamos de 6000 habitantes para cerca de 9000 na atualidade.

A realidade da freguesia hoje é outra, a agricultura mudou, os métodos são diferentes, as pessoas também e os hábitos hoje são outros.

Pessoalmente tenho saudades dos tempos que atrás mencionei.

Com tantas mudanças ao longo destes últimos anos, as exigências aumentaram, sem que fossem acompanhadas nos meios ao nosso dispor.

Os funcionários reformam-se, a idade não perdoa, é o ciclo da vida. Não é possível substituí-los porque a lei não o permite, e nalguns casos em que permite as

exigências são tantas que é quase impossível contratar a pessoa que precisamos.

Passo a exemplificar: Precisamos de um coveiro ou de uma pessoa que não se importe de varrer ruas, temos que abrir concurso que demora 3 ou 4 meses, aparecem 5 ou 10 pessoas com algum grau de ensino, mas que não estão nada vocacionadas para estas tarefas, aparecem um ou dois que seriam as pessoas certas para o que se pretende, mas estes não entram porque à partida não têm a escolaridade obrigatória. É assim que nos vemos impossibilitados de ter pessoal à altura de nos ajudar nas tarefas que as populações necessitam.

Nós estamos no terreno e sabemos o que precisamos, infelizmente não podemos executar as nossas tarefas como tão bem sabemos, porque as leis vêm de cima emanadas por pessoas que da realidade nada conhecem. ◻

“Mudam-se os tempos mudam-se as vontades e as realidades”



O que representa para si o Festival de MASTROS?



“Conheço bem o nosso país e não encontro uma festa como esta, é única! O Festival de MASTROS de São Teotónio ainda deveria de ser objeto de estudo.”

Fernando Lebreiro / Militar da GNR



“Vivo em São Teotónio há 20 anos e vejo que os MASTROS são o grande momento desta vila: é o período em que os são teotonienses se unem para realizar um trabalho de comunidade que é apreciado pelas terras vizinhas.”

Fernando Évora / Professor



“Para mim, pelo seu significado, os MASTROS são o melhor festival a nível nacional. O ambiente que se vive nestas 3 semanas de festa é espetacular. De facto, São Teotónio Nã Drome!”

Luís Rosa / Funcionário dos CTT



“Os MASTROS trazem alegria a esta vila. As pessoas mais velhas não têm meios para se deslocar para outros sítios, com os MASTROS temos festa durante quase um mês sem sairmos da nossa terra.”

Hirundina Campos / Reformada



“É uma festa importante para manter a tradição na vila. E para nós, jovens, é uma boa forma de revermos amigos que foram estudar ou trabalhar para fora. Para além disso, os trabalhos manuais da população são formidáveis.”

Soraia Dimas / Estudante



“Representa tradição, festa e dá mais alegria à nossa vila. Significa mais vida à terra. Serve para rever os amigos e para o convívio.”

Catarina Valente / Estudante

são teotónio

JORNAL DA FREGUESIA DE SÃO TEOTÓNIO

EDIÇÃO QUADRIMESTRAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Edição:
Freguesia de São Teotónio

Diretor:
José Manuel Guerreiro

Colaboradores:
Alexandra Guerreiro, Anabela Azevedo, Cláudia Marques, David Viana, Fábio Guerreiro, Luis Guerreiro, Paula Carrasco, Rute Duarte, Telma Guerreiro, Vanda Gonçalves.

Fotografias:
João Parreira, Município de Odemira, Motion Edition, João Brillhante

Design/paginação:
Monte d'Ideias
www.montedideias.pt
info@montedideias.pt

Tiragem:
1000 exemplares

UM OLHAR SOBRE OS MASTROS

Mais uma vez, este ano, S. Teotónio vai realizar um Festival de Mastros nos moldes criados em 1991.

Com as ruas engalanadas com flores de papel de mil cores, feitas por mãos habilidosas da laboriosa e incansável população, de todas as idades, distribuídas por vários “ateliers”.

S. Teotónio vai ser Princesa!

Os mastros, vindos de tempos longínquos, foram motivo de alegria, no meio rural, pelas suas colheitas do esforço do seu trabalho ao longo do ano e, não raramente para pagamento de promessas a Santos, por este ou aquele motivo secreto.

À roda deles se cantava, dançava e se arranjavam namoricos.

No decorrer da festa, não faltava quem oferecesse aos familiares, vizinhos e convidados, bolos secos e aguardente de medronho.

Mais tarde também os mastros, chegaram ao meio urbano, levantados em largos e praças, sob autorização do Sr. Presidente da Junta.

Este ano o tema é “Histórias e Lendas”

No 1º ano (1991) soltou-se da boca do animador, encontrada no baú da sua infância, uma frase que ouvia nas ruas sem saber o “porquê”.

Investigado o assunto, logo apareceram estórias da história desta terra.

De tal modo a frase agradou, que passou a fazer parte dos Festivais que não mais viverão sem ela:

São Teotónio nã drome!

Manuel da Luz Guerreiro
Junho/2011

A organização do Festival de Mastros presta homenagem pela pessoa que foi e pela sua dedicação para com a nossa terra e particularmente com o Festival de Mastros de S. Teotónio.

HINO DO FESTIVAL DE MASTROS

Mais uma novidade nesta edição do Festival de Mastros 2015 ... Nasce o Hino dos Mastros.

Uma ideia que surgiu há algum tempo e que este ano foi possível concretizar.

Aqui fica a letra do Hino que certamente ficou no ouvido de muitos daqueles que estiveram presentes no decorrer deste evento.

**Ó meu S. Teotónio
Eu te canto como um Hino
És o meu encanto
Que tenho desde menino.**

**Não são novas estas festas
Já são uma grande tradição
Com flores e rendilhados
De trabalho e dedicação.**

**Ó Vila, estás tão bonita
Gosto muito de te ver assim,
De ruas, tão bem floridas
Pareces mesmo um jardim.**

**Aos filhos da terra
E aqueles que não o são
Dou-vos um abraço
Do fundo do coração.**

**Nas praças erguem-se os mastros
E o baile anda sempre à roda
Venha o povo toda à rua
Pra cantarem esta moda**

**Mas S. Teotónio nã drome
A Festa dos Mastros tem 20 anos
As ruas engalanadas
Nesta terra de alentejanos.**

Letra: Mariana Correia e Leonilde Nobre
Música e Vozes: Grupos “Tibórnia” e “Atar e Pôr ao Fumeiro”

4 OPINIÃO



Serra e Mar

Confesso que não sei ao certo quando me apaixonei por ti, São Teotónio! Mas parece que foi há muito tempo atrás, noutros tempos, noutra era. Foi há tanto tempo que não me lembro de mim sem ti. Lembro-me apenas de ser miúdo, e a cada passo, a cada dia, estação após estação, anos após ano, gostar cada vez mais de ti.

Ninguém sabe bem o que nos prende a ti, mas existe alguma coisa. Existe algo que faz ficar aqueles que te escolheram como local para viver, que faz regressar aqueles que um dia partiram e que ano após ano leva milhares a escolherem esta freguesia como destino de férias.

E se vale a pena visitar São Teotónio! Aqui é possível encontrar o melhor do Alentejo numa freguesia só. Da praia da Carraca até Odeceixe Norte são mais de 20 quilómetros de costa para descobrir, com paragens obrigatórias na Zambujeira do Mar e Carvalhal. Mas para além dos pontos de referência, existe um sem número de praias onde só os mais curiosos chegam. Pequenos paraísos escondidos que valem a pena explorar.

E quem não fica encantado com a nossa maravilha? Que antes de assim ser distinguida já o era, tal é a sua beleza esmagadora. A Zambujeira do Mar é uma pequena aldeia costeira que no inverno se distingue pela sua calma tranquilizante mas que no verão ganha vida com a chegada de centenas de turistas que se deixam render por esta maravilha plantada à beira do oceano. Aproveite para depois de um dia de praia experimentar as esplanadas que se estendem com vista para o mar. Há até quem diga que a Zambujeira tem dos melhores pores-do-sol do mundo!

E descanse, aqui não faltam locais onde comer e sítios onde pernoitar. O peixe fresco e o marisco da nossa costa são reis nas ementas dos restaurantes, enquanto que os turismos rurais fazem as delícias de quem procura ficar alojado num espaço à imagem da região. Para além de mais, os portos de pesca da Entrada da Barca e da Azenha do Mar são uma boa solução para aqueles que preferem ir à lota buscar o peixe acabado de chegar do mar e assumir, em casa, o grelhador sobre o carvão.

Mas uma estadia em São Teotónio obriga a uma paragem no Cabo Sardão. O ponto mais ocidental da costa alentejana é uma autêntica varanda sobre o Atlântico, na

qual é possível avistar as diversas espécies de aves que sobrevoam os céus e assistir a um fenómeno pouco comum: é um dos escassos locais no mundo em que as cegonhas escolhem os rochedos marítimos para assentar os seus ninhos. E claro, é impossível ficar indiferente ao farol do Cabo Sardão, que já há 100 anos que auxilia as rotas dos navegadores e ilumina as noites do Cavaleiro.

E depois há um lado da freguesia que alguns desconhecem, mas que vale igualmente a pena. São Teotónio é uma freguesia de serra e mar, duas realidades paisagísticas de contrastes mas que no fundo se completam. Já experimentou explorar o interior desta freguesia? Aventure-se a subir o topo da serra dos Algarves. São 221 metros de pura adrenalina e onde vai conseguir avistar meio Alentejo e ainda os algarves. Renovadas as energias, experimente parar nas tabernas que surgem nos caminhos da serra e aproveite para provar o medronho destas terras. Deixe também uma visita reservada à vila de São Teotónio. A sede da freguesia foi fundada no final do século XVI aquando da construção de uma igreja capaz de servir os fregueses das redondezas e é hoje a âncora de uma das freguesias mais dinâmicas do concelho de Odemira. São Teotónio é, de facto, uma vila cheia de vida, mas se há período em que esta terra “nã drome” é no Festival de Mastros. De dois em dois anos, no mês de junho, São Teotónio enche-se de cor, com as suas principais ruas engalanadas com trabalhos floridos que orgulham os conterrâneos e deslumbram quem nos visita. É caso para dizer que nesta vila respiram-se as tradições locais! De tal forma, que todos os anos as gentes de São Teotónio vestem-se a rigor e recriam uma feira tradicional dos anos 1930/40, numa viagem ao passado sem igual.

No entanto, a maior riqueza desta freguesia são, indubitavelmente, as pessoas! Cada uma delas com uma experiência de vida, com uma história nova para contar e com a maior das disponibilidades para transmitir a admiração pelas suas terras. Esta freguesia é isto e muito mais. E é isso que é surpreendente aqui, aparece sempre algo de novo, inesperadamente, para conhecer. Razões não faltam, portanto, para visitar São Teotónio, a maior e (permitam-me que o afirme) a mais bela freguesia do país! ◻

Fábio Guerreiro

MARCHAS POPULARES NA FREGUESIA



Como já vem sendo hábito, no mês de junho decorreram por toda a freguesia os festejos dos Santos Populares com sardinhas e encontros de marchas. Aconteceram desfiles no Cavaleiro, no dia 13 de junho, na Zambujeira do Mar a 20 de junho e em S. Teotónio, integrado no programa dos Mastros deste ano, o encontro de Marchas decorreu no dia 27 de junho.

Coletividades, instituições e grupos de populares empenharam-se nas coreografias, na escolha da letra e da música, no desenho e confeção dos trajes para que tudo saísse na perfeição quer no dia da estreia, quer nas apresentações nas diversas localidades por onde passam.

Nestes encontros, desfilaram as Marchas da Boavista dos Pinheiros, do Cavaleiro, da Longueira/Almograve, de Odemira, de S. Luís, do Lar de S. Teotónio e da Sociedade Recreativa S. Teotoniense, do Lar de Sabóia e da Zambujeira do Mar. Este ano os temas variaram entre “A Boavista vive em festa” (Boavista dos Pinheiros), “Cante Alentejano Património Imaterial da Humanidade” (Cavaleiro), “As Ceifeiras” (Longueira/Almograve), “O Damiano de Odemira” (Odemira), “As Borboletas” (S. Luís), “A Luz” (Lar de S. Teotónio), “Peixe congelado” (Sociedade Recreativa S. Teotoniense), “Sou de Sabóia” (Lar de Sabóia) e “Os Pescadores da Entrada da Barca” (Zambujeira do Mar).

Para além destas, no encontro de S. Teotónio desfilou também a Marcha da Rua Gago Coutinho de Quarteira, que trouxe o tema “Raíz do Passo”, a qual abrilhantou ainda mais uma noite cheia de festa e com muito público na assistência. E foi assim este ano... No próximo esperamos que seja ainda melhor, parabéns a todos os envolvidos neste que é já um grande acontecimento! ◻



ELA

Encontros Literários do Alentejo

14 > 15 em Novembro em São Teotónio

ELA esteve cá, em São Teotónio, no ano passado. Foi a ADMIRA que a trouxe. ELA deixou uma luz nos olhos daqueles que com ELA estiveram. ELA deixou saudades, muitas saudades. ELA prometeu que voltaria e ELA cumpre a sua palavra. A ADMIRA também. Nos dias 13 e 14 de Novembro, na Sociedade Recreativa São Teotoniense, de manhã à noite, para gáudio de homens, mulheres e crianças. ◻

SÃO TEOTÓNIO ADMIRA ELA

FEIRA ANTIGA

No dia 4 de julho foi recriada a feira antiga, onde a população foi convidada a participar e reviver as tradições e costumes. Vestiram-se a rigor com roupas e adereços dos anos 30/40 e recuando no tempo viveu-se uma tarde bem animada, onde não faltaram os petiscos, jogos tradicionais, cante a despique, e teatro de rua.

Não faltaram as tradicionais bancas de venda de artesanato, bolos, bebidas e a exposição de carros antigos e motorizadas. A animação continuou pela noite dentro com um baile abrilhantado pelo Duo Nelson e Arménio.

A Freguesia de S. Teotónio e a Associação S. Teotónio Nã Drome foram as entidades impulsionadoras desta feira contando com o apoio do Município de Odemira e da população local. ◻



FESTIVAL MEO SUDOESTE

> 32 MIL NOS PINHAIS DA HERDADE DA CASA BRANCA

Quando há 18 anos os habitantes da Zambujeira do Mar, São Teotónio e arredores assistiam receosos à chegada da primeira edição do Festival Sudoeste talvez não previssem que este se viria a tornar num dos festivais mais emblemáticos do nosso país.

Desde 1997 que milhares de festivaleiros acorrem, nos primeiros dias de agosto, à Herdade da Casa Branca, em plena freguesia de São Teotónio. Vêm de todos os pontos do país e até do estrangeiro em busca de uma semana memorável nas suas vidas. Uns anos mais roqueiro, outros repleto de pop music e mais recentemente transformado numa autêntica pista de dança pisada diariamente por mais de 40 mil pessoas que deliram ao som dos maiores nomes da música electrónica, a verdade é que o Festival Sudoeste tem sabido renovar-se de ano para ano adaptando-se às novas gerações.

Colocando os prós e contras numa balança, este mega evento trouxe benefícios inegáveis para a região. Para além de vir agitar o comércio local da freguesia, o Festival Sudoeste é o principal embaixador da marca Zambujeira do Mar em Portugal e além-fronteiras. "I'm from Madrid Hardwell", podia-se ler numa cartolina exibida no calor da multidão durante o concerto do Dj e produtor holandês, ao mesmo tempo que ao lado um grupo exibia orgulhosamente a bandeira da Holanda. De resto, foram inúmeras as bandeiras de diferentes

países erguidas bem alto nos 5 dias de música na Casa Branca. Fica uma certeza, o Sudoeste é hoje um acontecimento de referência para os jovens nacionais mas ganha cada vez mais uma dimensão internacional.

Mas, para surpresa de alguns, este festival não vive apenas de música electrónica, de 5 a 9 de agosto passaram pelo MEO Sudoeste alguns dos nomes mais "in" da música nacional. Regula, D.A.M.A., Buraka Som Sistema e o angolano Anselmo Ralph protagonizaram alguns dos concertos mais participados pelo público. Destaque ainda para Carlão, ex-Da Weasel, que apresentou o seu mais recente trabalho a solo e personificou um dos concertos mais elogiados pela crítica. A aposta na prata da casa é de elogiar, no entanto vai-se ouvindo por aqui e ali que faltam as grandes bandas, nomes como Franz Ferdinand, Marilyn Manson ou Oasis, que ajudaram a celebrar edições anteriores.

Ainda que não seja um evento consensual, o Festival Sudoeste está vivo e recomenda-se! Dizem os campistas que escolhem o MEO Sudoeste como o destino de férias para agosto que o ambiente que se vive no campismo do festival é único (este ano foram 32 mil nos pinhais da Herdade da Casa Branca!). Segundo os números da organização passaram pelo recinto nos 5 dias de festival 188 mil pessoas. ◻

Fábio Guerreiro

FESTA DA NOSSA SENHORA DO MAR



> REALIZA-SE NA ZAMBUJEIRA DO MAR, DESDE 1966

A festa em honra da Nossa Senhora do Mar, realiza-se na Zambujeira do Mar, desde 1966, ano em que foi inaugurada a Capela. O dia 15 de agosto é o dia dedicado à sua padroeira, contudo este evento religioso nem sempre tem sido assinalado nesta data e a forma como é celebrado também tem sofrido alterações ao longo dos anos.

O fato desta ser uma aldeia que, inicialmente, era sobretudo piscatória, fez destas gentes pessoas de fé. Para a construção da sua Capela escolheram um lugar privilegiado, pois do cimo da falésia a Nossa Senhora do Mar poderia e pode olhar por aqueles homens que, com muita fé e esperança, vão buscar ao mar o sustento das suas famílias.

Ao longo dos anos as celebrações do dia da Nossa Senhora do Mar, têm variado entre uma simples, mas sentida, procissão por algumas ruas da aldeia por vezes acompanhada pela Banda Filarmónica de Odemira ao desfile de vários barcos engalanados que fazem o percurso da Entrada da Barca à praia principal da Zambujeira para que, em frente à Capela, estes Homens do mar, de coração cheio de amor e fé, ofereçam à Nossa Senhora do Mar pombos que esvoaçam pelo céu simbolizando a paz e o seu profundo agradecimento.

Este ano a Nossa Senhora do Mar abençoou os pescadores no Porto de Pesca da Entrada da Barca e foi de barco, devidamente artilhado, que rumou com os seus fiéis, visivelmente emocionados, em procissão até à Capela onde foi celebrada uma missa.

Do seu Altar Nossa Senhora do Mar continuará a olhar por todos em geral e pelos Homens do Mar e suas famílias em particular.

Que a fé e o gosto pelas nossas raízes permaneça no coração de todos e que ano após ano as tradições ganhem vida! ◻

SÃO TEOTÓNIO EM MOVIMENTO

“São Teotónio em Movimento”, projeto que resultou numa parceria entre a Junta de Freguesia de São Teotónio e a Cautchú – Associação de Promoção e Desenvolvimento de Desporto, foi desenvolvido por Madalena Guerreiro aquando da sua passagem pela Junta de Freguesia de São Teotónio como estagiária. Dando continuidade a esse projeto a Freguesia de São Teotónio levou a cabo as “Manhãs Desportivas” na praia nos dias 15, 22 e 29 de Agosto, atividades essas que decorreram na praia da Zambujeira do Mar e na praia do Carvalhal, dinamizadas pelo estagiário David Viana.

Notou-se uma grande afluência de pessoas às atividades, tanto de residentes da freguesia como pessoas que se encontravam de férias ou que se deslocaram de outras freguesias para fazer a atividade, sempre marcadas pela boa disposição e entre ajuda as atividades contaram com cerca de 100 pessoas no total dividido pelos 3 dias de atividade.

Durante o mês de Agosto realizaram-se também várias atividades pontuais para diferentes faixas etárias. Foram desenvolvidas atividades com três ATL's, o “Espaço a Partir” na Zambujeira do Mar dinamizado pela associação ADMIRA, com o Projeto ST, organizado pela TAIPA e com o Espaço Verão organizado pela Freguesia de São Teotónio.

Atualmente estão também a ser lecionadas aulas no lar de São Teotónio e no Centro de Dia da Zambujeira do Mar, aulas essas que irão decorrer até julho de 2016.

Continuando com o objetivo de promover o exercício físico na Freguesia de São Teotónio, no dia 15 de Setembro iniciaram as atividades físicas para a população sénior nas localidades do Brejão, Malavado, Relva Grande e São Miguel, atividades essas gratuitas. Se estiver interessado em participar contate a Freguesia de São Teotónio, através do número de telefone 283 958 218. ◻



ADMIRA DESPORTOS DE COMBATE

A Época desportiva 2014/2015 da Admira Desportos de Combate foi marcada por um lado pela participação competitiva ao nível do Kickboxing com uma equipa composta por atletas co idades entre os 8 e 36 anos oriundos das escolas de Colos e S. Teotónio. E por outro a implementação da prática marcial tradicional do estilo Lim's Hawaii Kenpo.

A nível competitivo a ADMIRA DC contou com uma equipa composta por 14 atletas que participaram nas competições oficiais da Kickboxing Wako Portugal (KWPT Federação de Portugal), no Campeonato Regional disputado em Faro no mês de Abril obtendo o titulo de Equipa Campeã Regional Kickboxing nas disciplinas de Semi-Contact qualificando todos os seus atletas para participarem no Campeonato Nacional de Kickboxing disputado em Setúbal nos dias 6/7 de Junho de 2015, onde também obteve bons resultados (quatro 1ª classificados, dois 2º Classificados, seis 3º Classificados e dois 4º Classificados, salientando a revalidação de alguns títulos individuais onde há a destacar os atletas Manuel Pedro e Daniel Duarte, ambos campeões Nacionais invictos, que

merecem os nossos parabéns.

Numa vertente marcadamente marcial onde foi iniciada a prática tradicional do estilo Lim's Hawaii Kenpo vocacionado para a defesa pessoal e desenvolvimento de princípios característicos das artes marciais tradicionais como o respeito e a disciplina (código de honra marcial). A Escola de S. Teotónio participou em vários estágios e encontros de Artes Marciais no decorrer da época 2014/2015 ligados á ETAMC (Escola Tradicional de Artes Marciais & Curativas) em que entre outros importa referir que os nossos alunos tiveram a oportunidade única, no Estágio Internacional do Algarve, realizado em Outubro 2014 em Quarteira, de conhecer e praticar com o máximo expoente deste estilo a nível mundial, o Grande Mestre Jung Si Gorge Lim (10º Dan), do qual recebemos pessoalmente a autorização para promover e difundir e defender os princípios do Hawaii Kenpo, o qual é para nós um marco de grande orgulho e reverencia.

Foram também realizados três estágios técnicos em S. Teotónio, com a presença do Professor Nuno Nunes (8º Dan e deste estilo tradicional em Portugal

e Europa) em Novembro 2014, Fevereiro 2015 como estágios internos que contaram também com a participação das escolas de Benavente, Salvaterra de Magos e S. Brás de Alportel onde os nossos alunos puderam explorar e evoluir nos princípios técnicos e culturais do Kenpo Havaiano, culminando na realização do ultimo estágio da época em 14/15 de Junho em S. Teotónio, onde os nossos alunos mais recentes, realizaram as suas primeiras graduações e que foi marcado por experiencias e momentos profundos que estes alunos, certamente não irão esquecer. Agradecemos o facto de contarmos com a confiança dos pais e restantes praticantes e de podermos proporcionar estas experiencia pessoais, sendo este um marco muito importante da criação da nossa Ohana (família marcial) a todos eles o nosso profundo agradecimento. Mahalo nui ... Hoss! ◻

Local de prática: Pavilhão Desportivo da Escola EB 23 de S:Teotónio

Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras

Contactos – 91 253 2395 / admira.geralmail.com

ADMIRA

8 AÇÃO SOCIAL

PROJETO “ODEMIRA INTEGRADA”

> PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DOS IMIGRANTES

Desde a década de 90, o concelho de Odemira apresenta-se como destino de um crescente fluxo migratório, contrariando a atual tendência nacional de diminuição da afluência de estrangeiros ao país para fixação. A mobilidade facilitada das populações, as necessidades de uma mão-de-obra disponível e com altos níveis de produtividade exigidas por uma crescente atividade agrícola, de caráter intensivo, criaram as condições favoráveis à fixação de um volume crescente de imigrantes, cerca de 12% da população residente, oriundos dos países da Europa de Leste, mas também de origem asiática.

Esta nova realidade coloca grandes desafios a quem tem como missão encetar políticas públicas facilitadoras do desenvolvimento e da qualidade de vida, e à própria comunidade local, cujo papel é fundamental para uma verdadeira coesão social. Na verdade, o acolhimento indevido e a deficiente integração têm sido geradores de desequilíbrios ao nível social, cultural e ambiental que urge contrariar, sendo o Projeto “ODEMIRA INTEGRADA”- Plano para a Integração dos Imigrantes (PMII), a resposta local de várias entidades com responsabilidade na matéria e representantes dos cidadãos imigrantes, a esta nova realidade territorial. A falta de informação, o desconhecimento das leis e da própria cultura local, por parte dos cidadãos imigrantes, são

fatores de constrangimento identificados no processo de diagnóstico participado, a uma integração ajustada ao meio. Se é importante os cidadãos imigrantes conhecerem os seus direitos, igualmente se torna imprescindível esses mesmos cidadãos reconhecerem os seus deveres e os aspetos mais relevantes da cultura local.

O período de execução do PMII tem como horizonte temporal 2015-2017, período para a implementação das medidas nas áreas consideradas como prioritárias: Serviços de Acolhimento e Integração, Urbanismo e Habitação, Mercado de Trabalho e Empreendedorismo, Educação e Língua, Saúde, Solidariedade e Resposta Social, Cidadania e Participação Cívica e Racismo e Discriminação. O documento foi concebido pela Comissão Municipal do Imigrante que integra 33 parceiros, entre os quais se contam entidades públicas, empresas, associações e representantes de imigrantes. O PMII pode ser consultado no site do Município de Odemira, em www.cm-odemira.pt e apela-se à comunidade em geral que participe no âmbito da execução do mesmo. Paralelamente, os contributos e sugestões poderão ser enviados para o endereço eletrónico: pm.imigrantes@cm-odemira.pt ◉

Deolinda Seno Luís
Vereadora do Município de Odemira



Integração de Imigrantes

- PlanoMunicipal -



IDOSO

> DESDE O ANO DE 2007, QUE O MUNICÍPIO ORGANIZA ANUALMENTE UM ALMOÇO CONVÍVIO

O Dia Internacional do Idoso, celebrado no dia 1 de outubro, foi instituído em 1991 pela Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de sensibilizar a sociedade para as questões do envelhecimento e a necessidade de proteger e cuidar a população mais idosa. Como forma de assinalar e reconhecer o contributo da população sénior no desenvolvimento do concelho e promover uma velhice digna, ativa e participativa, desde o ano de 2007, que o Município organiza anualmente um almoço convívio dirigido aos utentes das estruturas residenciais de apoio a idosos, centros de dia e serviços de apoio domiciliário das oito instituições locais de apoio à população sénior: Associação Humanitária D. Ana Pacheco (Sabóia), Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes, Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de São Teotónio, Associação de Solidariedade Social Nossa Senhora do Mar (Zambujeira do Mar), Casa do Povo de São Luís, Casa do Povo de São Martinho das Amoreiras, Casa do Povo de Relíquias e Santa Casa da Misericórdia de Odemira (Odemira e Colos). Este momento tradicionalmente acompanhado de animação musical é marcado não só pela confraternização entre os utentes, mas também entre o Executivo Municipal, as direções, outras entidades locais, equipas técnicas e pessoal auxiliar.

No próximo dia 1 de outubro de 2015, a iniciativa irá ter lugar no Pavilhão da Junta de Freguesia de Sabóia e contará como habitualmente para a organização com o apoio de uma entidade parceira, neste ano a Associação Humanitária D. Ana Pacheco. Do programa irá constar a atuação da Tuna da Universidade Sénior de Odemira, seguindo-se posteriormente a atuação de um músico. ◉

ESPAÇO DE VERÃO



Durante o mês de Agosto de 2015, decorreu o “Espaço de Verão da Junta de Freguesia de São Teotónio”, destinado às crianças dos 3 aos 6 anos residentes na freguesia.

O principal objetivo foi a ocupação dos tempos livres, das férias escolares das crianças, desenvolveram-se diversas atividades no espaço físico, do Jardim de Infância de São Teotónio. Tanto como, inúmeras saídas de diversão, passeio, interação, entre as quais: saídas à praia da Zambujeira do Mar e à de Odeceixe, ao parque infantil, à FACECO, onde se realizaram atividades desportivas e Caça ao Tesouro em conjunto com a Creche “Os Calculinhos”. Visitámos a Creche “Os Calculinhos”, para muitas horas de almoço diferentes e animadas. O Campo de Futebol do G.D. Renascente, foi palco de atividade física, corridas, pulos, saltos e muita diversão, já a visita ao Posto da GNR, foi apetrechada com uma visita guiada ao posto e à viatura, e algumas explicações sobre o papel da guarda na sociedade. Na nossa deslocação ao Lar de São Teotónio, realizaram-se muitas atividades de interação entre, jogos, pintura, desporto, música e dança como forma de partilha de experiências entre os idosos e as crianças.

Lanche partilhado, doces, questionários e boa disposição preencheram o nosso pic-nic na Fonte e na nossa visita à Sociedade S. Teotoniense, em conjunto com as crianças da Creche, partilhámos, música, desporto, sorrisos e animação.

Atividades pontuais de culinária, desporto, expressão plástica, línguas, dança, piscina, cinema, pinturas faciais e fotografia preencheram com amor e alegria os dias do mês de Agosto dos animadores, Alexandra, Daniela, David e Sónia por São Teotónio e arredores. ◻

RESPONSABILIDADE SOCIAL



A Sudoberry é uma empresa produtora de morangos situada no Brejão, concelho de Odemira, freguesia de S. Teotónio.

Por estarmos situados num concelho com um grau elevado de população envelhecida, com dificuldade de acessos e com um sistema deficiente de cuidados de saúde, pensamos que faz parte também da nossa responsabilidade dar ao concelho, dentro das nossas possibilidades.

Durante os últimos anos a Sudoberry tem-se aliado a diversas actividades e entidades relacionadas com a responsabilidade social. Algumas no concelho, algumas com abrangência nacional.

Pensamos ser da responsabilidade de todos, e não só das entidades criar melhores condições para os mais desfavorecidos, daí a disponibilidade que a Sudoberry tem demonstrado em ajudar dentro das suas possibilidades as iniciativas do concelho.

A Sudoberry tem tido muito orgulho em poder dizer que tem apoiado, e espera vir a apoiar iniciativas como:

- > APCO- apoio para aquisição de mobiliário;
- > Apoio mensal à Associação Humanitária D. Ana Pacheco, para a iniciativa “Odemira Solidária”;
- > Apoio a Iniciativas de eventos da Casa de Povo de Relíquias;
- > Apoio regular com bens à Associação Solidariedade Social Nossa Senhora do Mar;
- > Iniciativa de Natal da Taipa;
- > Gabinete de Apoio ao Imigrante da Taipa;
- > Iniciativa da CMO Brisas do Atlântico;
- > Apoio regular com bens à ARPIF de S. Teotónio;
- > Apoio regular com bens à Casa da Criança do Rogil;
- > Apoio anual da Mamamaratona em Portimão no sentido de conseguir uma casa de apoio para doentes afectados com cancro;
- > Entre outras

Infelizmente não é possível ajudar todas as iniciativas de valor que existem, mas é nosso compromisso continuar a apoiar sempre que nos seja possível as iniciativas que irão criar melhores condições aos mais desfavorecidos do nosso concelho. ◻

Mónica Rosendo e Sofia Rosendo



10 EDUCAÇÃO



Festival do MILHO e do FEIJÃO

7,8 | novembro '15
S. Teotónio

As receitas revertem para a criação de uma lavandaria e balneário social na Zambujeira do Mar.

Organização



Apoio



FESTA DA BATATA DOCE



FEIRA ANUAL DO CAVALEIRO

23 > 25 de Outubro



Maria da Silva

82 anos, S. Teotónio

Desde miúda com os seus 15 anos que tinha muito jeito para fazer flores em papel. Nesse tempo já se faziam mastros nos montes, lembra por exemplo em Vale Tejoso, Pomba e Casa Nova da Cruz, uns de promessa, outros com essa desculpa, para se fazer um bailarico.

Afirma que “ de um nada fazia flores lindíssimas”

Quando surge o Festival de Mastros em S. Teotónio logo se mostrou com vontade de participar e assim o faz até agora.

Durante muitos anos foi a “capataz” de um grupo de senhoras que decoravam a Rua da “Ladeira” o Mastro do “Vale do Raque” e a Rua da Palmeira. Depois de escolhido o tema surgiam logo muitas ideias, que as colocavam em papel até chegar ao projeto da rua...

Durante meses se juntavam num casão, umas dobravam outras cortavam, mas não só de trabalho se tratava, todos os dias havia um lanchinho e para animar cantavam e também recordavam histórias das suas vidas...

Também haviam momentos mais difíceis quando o cansaço já se notava, mas sempre com vontade dizia às suas companheiras “sofrer, sofrer para bonita aparecer”

Lembra que todos se empenhavam para trazer para as ruas os trabalhos mais bonitos, e superar o ano anterior e até faziam questão de manter segredo para que não copiassem as suas ideias.

Na sua opinião os trabalhos têm evoluído muito nos últimos anos e conta que muitas vezes tira ideias e modelos de outras festas que vê na televisão.

Nas noites de mastro recorda que sempre se tem mantido a tradição de oferecer o bolinho e o copinho de medronho, mas também em alguns locais havia carne assada e sardinhas para a população.

Recorda também que gostava muito quando os grupos de cada bairro se juntavam e criavam uma marcha com os seus temas, e desfilavam pelas ruas até ao largo do “Quintalão”, local onde depois se cantava e dançava pela noite dentro.

Acha que a festa deve continuar e se puder daqui a dois anos voltará a participar! ◉



Ana Filipa da Costa Catarino

24 anos, Quintas/S. Teotónio

Na sua opinião os Mastros expressam uma longa e vasta tradição desta terra. Em que para além da festa, existem amplos meses de trabalho árduo para que, quando chegue Junho as ruas estejam engalanadas, brilhantes e únicas.

“Mastros significa S. Teotónio e S. Teotónio ñã drome”

Recorda que via a sua avó fazer flores e isso despertava interesse e curiosidade. Ela, com toda a paciência ensinava-lhe a fazer flores e a cortar papel. A partir daí, começou a fazer flores, e juntando a isso, o orgulho que tem pela terra e acima de tudo por sentir que somos únicos naquilo que fazemos e no que produzimos, mas é necessária a participação de todos.

Como jovem olha para uma tradição que jamais poderá deixar cair no esquecimento. Deu trabalho chegar até aqui, por isso os mais novos têm que agarrá-la e continuar a fazer o que os seus antepassados um dia construíram.

Na sua opinião existem alguns jovens a ajudar, mas gostaria que existisse mais colaboração e interesse, pois um dia mais tarde serão eles que irão “comandar” esta tradição.

No futuro gostava que a festa se mantivesse com a mesma tradição e o mesmo espírito. Espera ver as ruas enfeitadas com muita cor e muitos trabalhos, e que as pessoas que um dia ajudaram a criar e a desenvolver esta tradição tenham orgulho naqueles que as sucedem.

Afirma que deseja um mês de junho sempre em festa, porque “S. Teotónio ñã drome”, como referiu um dia o Professor Manuel da Luz, que recentemente nos deixou.

No seu entender não se pode faltar ao festival de mastros, é uma festa onde os jovens se juntam depois de um ano de trabalho ou estudos, onde se dança até ao sol nascer, onde se põe a conversa em dia, e o som entra pelas ruas através de cada folha de papel, e este ano não fugiu à regra. Na sua opinião nesta edição as ruas estiveram mais bonitas do que nunca.

Para terminar deixa-nos uma mensagem, que juntos poderemos ser mais fortes, e quanto mais fortes formos mais capacidade teremos de brilhar, e para isso, espera daqui a 2 anos ver os ateliês cheios de gente e com muita vontade de trabalhar. ◉

AGENDA

1 OUT 21h

TERTÚLIA DE CANTE ALENTEJANO
Evento inserido nas comemorações do dia mundial da música.

BAR SRST

Sociedade Recreativa São Teotoniense

2 OUT 21h30

JAM SESSION
Evento inserido nas comemorações do dia mundial da música.

BAR SRST

Sociedade Recreativa São Teotoniense

3 OUT 15h

HORA DO CONTO
Evento para crianças
AUDITÓRIO SRST
Sociedade Recreativa São Teotoniense

3 OUT 21h30

MUSICANDO O CANTE
Concerto
AUDITÓRIO SRST
Sociedade Recreativa São Teotoniense

10 OUT 21h30

OPJ 2015 PROPOSTAS VENCEDORAS
Concerto com **Dee Maras** na Sociedade Recreativa São Teotoniense.
AUDITÓRIO SRST



17 OUT 9h

CAMINHADA SOCIAL
caminhada para assinalar o Dia Mundial contra a Pobreza e a Exclusão Social.
Comissão social da Freguesia de s. Teotónio

22/23 OUT 21h37

TRUZ TRUZ! QUEM É?
Teatro pelo grupo de teatro Cabanita.
AUDITÓRIO SRST
Sociedade Recreativa São Teotoniense

23>25 OUT

FESTA DA BATATA-DOCE E FEIRA DO CAVALEIRO

dias 23, 24 e 25 de Outubro decorre a feira da Batata doce e Feira anual do Cavaleiro

Centro Social do Cavaleiro

31 OUT 21h30

GRANDE NOITE DE FADOS
Concerto e ceia.
AUDITÓRIO SRST
Sociedade Recreativa São Teotoniense

7>8 NOV

FESTIVAL DO MILHO E DO FEIJÃO
Evento de causa social em São Teotónio
Comissão social da Freguesia de s. Teotónio

28 NOV

BAILE COM RUI SOARES E LAU
Matinés aos Domingos
Centro Social do Cavaleiro

14>15 NOV

ELA - ENCONTROS LITERÁRIOS DO ALENTEJO
TERTÚLIAS OFICINAS ANIMAÇÃO INFANTIL MÚSICA TEATRO E... LIVROS
Evento a decorrer nas instalações da Sociedade Recreativa São Teotoniense
ADMIRA

8 DEZ

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
Festa Religiosa do Cavaleiro, em honra da Padroeira da localidade

Centro Social do Cavaleiro

26 DEZ

FESTIVAL DO SARDÃO
Centro Social do Cavaleiro

31 DEZ

PASSAGEM DE ANO NO CENTRO SOCIAL

Música a cargo de Paulo das Vacas e Neusa Coelho. Jante em casa, ou traga o seu jantar e venha divertir-se. A sua mesa, champanhe e caldo verde estão assegurados por 10 euros por pessoa.
Matinés aos domingos
Centro Social do Cavaleiro

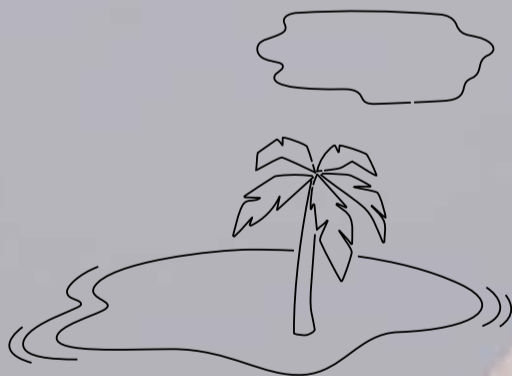
Participe

na próxima edição do **Jornal São Teotónio**

> Envie-nos o seu artigo para: J.F.S.TEOTONIO@MAIL.TELEPAC.PT

CA Soluções de Crédito Pessoal

PUBLICIDADE 09/2015



Campanha válida até 23/10/2015

Conheça as condições especiais que temos para si.

PLANOS VOCÊ JÁ TEM, SÓ PRECISA DO BANCO CERTO.

Planos para fazer aquela viagem de sonho, para renovar os electrodomésticos lá de casa ou simplesmente para comprar o material escolar dos seus filhos. Para os seus planos, a melhor forma de os realizar é com as soluções de Crédito Pessoal CA.

Para mais informações, consulte a sua Agência ou:
Linha Directa 808 20 60 60
Atendimento 24h por dia. Personalizado de 2ª a 6ª feira das 8h30 às 23h30 e Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h.
www.creditagricola.pt

CA Vida

CA Seguros

CA
Crédito Agrícola

O Banco nacional com pronúncia local

Desde 1911